



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DOIF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado) Dissertação  
(mestrado) Monografia  
(especialização)TCC (graduação)   
Produto técnico e educacional - Tipo:

Artigo científico  
Capítulo de livro  
Livro  
Trabalho apresentado em evento

Nome completo do autor: <sup>1</sup> Steffanny Bianca Martins Rodrigues  
<sup>2</sup> Débora Carla de Souza Carvalho

Matrícula: 2018205221351784

Título do trabalho: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES NA APRENDIZAGEM.

MUSIC IN CHILDHOOD EDUCATION: POSSIBILITIES IN LEARNING.

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 11 / 05 /2023.

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano do Campus de Campos Belos. E-mail: steffanny.rodriques@estudante.ifgoiano.edu.br

<sup>2</sup> Professora no IFGoiano Câmpus de Campos Belos, Pedagogia, Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Catalão - GO, deboracarlad@gmail.co

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás 11 /05  
/2023



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## **Anexo II**

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) vinte e nove dia(s) do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 09:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Debora Carla de Souza Carvalho (orientadora), Tatiana Guimarães Sampaio (membro), Caio Pereira Martins (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A Música na Educação Infantil: Possibilidades na Aprendizagem” do(a) estudante Steffanny Bianca Martins Rodrigues, Matrícula nº 2018205221351784 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Debora Carla de Souza Carvalho – Orientador/Presidente da Banca -

Caio Pereira Martins – Membro

Tatiana Guimarães Sampaio – Membro

Steffanny Bianca Martins Rodrigues – Acadêmica

## A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES NA APRENDIZAGEM

### MUSIC IN CHILDHOOD EDUCATION: POSSIBILITIES IN LEARNING

Aluno(a): Steffanny Bianca Martins Rodrigues<sup>1</sup>

Orientadora: Débora Carla de Souza Carvalho<sup>2</sup>

#### RESUMO

A música na Educação Infantil como possibilidades na aprendizagem tem uma contribuição no desenvolvimento da criança porque é por meio dela que os alunos desenvolverão uma capacidade alta de raciocínio e imaginação, assim como também, haverá um auxílio no próprio desenvolvimento e fortalecimento do corpo. Este artigo tem como objetivo geral conhecer a capacidade que a música pode alcançar na aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. Foram apresentados nos objetivos específicos: verificar a música na aprendizagem da criança na Educação Infantil, descrever as possibilidades metodológicas para trabalhar com a música na Educação Infantil e por último, refletir sobre o desenvolvimento do ritmo e da motricidade na aprendizagem da criança na Educação Infantil. Isto com a finalidade de responder a seguinte pergunta: como a música pode influenciar no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil? Em busca dessa resposta a metodologia utilizada foi a qualitativa e os procedimentos metodológicos se basearam na pesquisa bibliográfica com a leitura dos principais autores que se referem ao assunto, como: Vayer (1984), Levitin (2006), Tolstói (2019) Copland (1974) e Bennett (1986). Que trazem conceitos reais da música e sua influência no cotidiano do ser humano. Enfim, ressalta-se que por meio do estudo do material detalhado foi possível compreender a importância da música na educação e os seus benefícios na aprendizagem da criança.

**PALAVRAS-CHAVES:** Aprendizagem. Música. Educação Infantil.

#### ABSTRACT

Music in Early Childhood Education as possibilities in learning has a contribution to the development of the child because it is through it that students will develop a high capacity for reasoning and imagination, as well as, there will be an aid in the development and strengthening of the body. This article has the general objective of knowing the capacity that music can achieve in student learning during Early Childhood Education. They were presented in the specific objectives: to verify music in children's learning in Early Childhood Education, to describe the methodological possibilities for working with music in Early Childhood Education and, finally, to reflect on the

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano do Campus de Campos Belos. E-mail: steffanny.rodrigues@estudante.ifgoiano.edu.br

<sup>2</sup> Professora no IFGoiano Câmpus de Campos Belos, Pedagoga, Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Catalão - GO, deboracarlad@gmail.com

development of rhythm and motor skills in children's learning in Early Childhood Education. This with the purpose of answering the following question: how can music influence the child's learning process in Early Childhood Education? In search of this answer, the methodology used was qualitative and the methodological procedures were based on bibliographic research with the reading of the main authors who refer to the subject, such as: Vayer (1984), Levitin (2006), Tolstoy (2019) Copland (1974) ) and Bennett (1986). That bring real concepts of music and its influence on the daily life of human beings. Finally, it is emphasized that through the detailed study of the material it was possible to understand the importance of music in education and its benefits in the child's learning.

**KEYWORDS:** Learning. Music. Child education.

## 1. INTRODUÇÃO

A música pode ser vista como um meio de movimento da arte em toda a sociedade, é por meio dessa arte que o ser humano estará apto a adquirir sentido na sua forma de ser e de se expressar no mundo. Para Tolstói a arte está em diversas situações diárias: “Arte é arquitetura, escultura, pintura, música, poesia em todas as suas formas...” (TOLSTÓI, 2019, p. 42). Enfim, a música é um imprescindível tipo de arte que poderá ter destaque no dia a dia das pessoas.

Em consonância a isso, esse trabalho vem com o intuito de mostrar a influência da música e seus benefícios na Educação Infantil. É possível identificar que no desenvolvimento humano desde o momento em que o ser humano encontra-se na barriga da mãe já é capaz de ouvir sons diferentes ao seu redor, como as vozes do pai ou da mãe e outros barulhos presenciados, então Levitin traz:

Dentro do útero, banhado no fluído amniótico o feto ouve sons. Ouve o batimento cardíaco da mãe, às vezes acelerando, outras vezes diminuindo. E ouve música, como descobriu recentemente Alexandra Lamont, da universidade de keele, no Reino Unido. Ela constatou que, um ano depois do nascimento, as crianças reconhecem e preferem as músicas que ouviram enquanto estava no útero. (LEVITIN, 2006, p. 280).

Os diversos sons em si conseguem influenciar todo o meio ambiente, e é assim que Copland destaca em seus escritos: “A minha própria opinião é de que toda música tem o poder expressivo, algumas mais outras menos, mas todas têm um certo significado escondido atrás das notas...” (COPLAND, 1974, p. 31). Essa interação entre a música e o ser humano que este texto tem o intuito de revelar para os cientistas em geral.

Nesse sentido, destaca-se que esse tema foi escolhido por meio de momentos vivenciados com as crianças no dia a dia, sendo possível perceber a alegria e o entusiasmo de cada um deles ao cantar e dançar as cantigas de roda apresentadas. Os pais sempre perguntam a origem das músicas trabalhadas, pois escutam os filhos repetindo as informações. É aí que a interação professor, pais e alunos se solidificam. Diante disso, verifica-se o quanto a música é importante para eles.

Com destaque no momento vivenciado não havia choro que não passasse ao ouvir as músicas tocadas durante as atividades propostas em sala de aula ministradas pelo professor. O contexto principal foi o de se aprofundar nesse assunto; a música como instrumento de aprendizado na Educação Infantil e análise dos principais benefícios dela para as crianças que estão em pleno desenvolvimento humano.

Posto isso, a pergunta que se faz é: Como a música pode influenciar no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil? Ao buscar uma resposta para essa indagação foi destacado a melhor maneira de introduzir a música no cotidiano das crianças da Educação Infantil e demonstrado se é possível aprender e se divertir ao mesmo tempo com esse tipo de conteúdo. Para tanto o texto baseou-se nas legislações Brasileiras: Constituição da República Federativa do Brasil (1988), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), na BNCC e nos autores expressos adiante.

A Educação Infantil é o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, é o início e a adaptação que começam a se introduzir na rotina delas, com abertura para ter contato com mais pessoas despertando a curiosidade de ouvir mais e admirar a beleza de um ambiente totalmente diferente de sua casa. O estímulo é o propulsor do novo, ou seja, aquele que é movido a fazer está em constante aprendizado, reforça a legislação: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BRASIL, 2010).

Assim, o objetivo geral desse trabalho foi conhecer a capacidade que a música pode alcançar no desenvolvimento da aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. Nos objetivos específicos: verificamos a música na aprendizagem da criança na Educação Infantil, descrevemos as possibilidades metodológicas para trabalhar com a música na Educação Infantil e refletimos sobre o desenvolvimento do ritmo e da motricidade na aprendizagem da criança na Educação Infantil. Pontos esclarecidos por meio dos autores: LEVITIN (2006), BRASIL (2010) através da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e ademais Bennett (1986).

Ao pesquisar um pouco sobre a Educação Infantil, foi possível identificar a contribuição da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças e assim pode obter uma análise geral sobre a música no contexto educacional. Ao verificar esses contextos a pesquisa foi realizada pelo levantamento bibliográfico com o intuito de fortalecer os argumentos e teses apresentadas. De acordo com Levitin (2006), a música traz ao indivíduo a capacidade de desenvolver pensamentos, ativar a memória e expandir o raciocínio com mais facilidade. Defende que é por meio dela que o ser humano consegue expressar o imaginário.

Diante da possibilidade de aprender a investigar o tema “A música na Educação Infantil: possibilidades na aprendizagem”, a pesquisa torna-se relevante na construção da aprendizagem da criança na Educação Infantil por oferecer a ela uma oportunidade de se mover conforme o ritmo, e assim, torna-se capaz de compreender o seu próprio corpo e atos. A Educação Infantil é a primeira base e deve ser um alicerce para as demais construções pessoais. (BRASIL, 2010).

Assim, é nítido que ao vivenciar momentos diversificados em um ambiente escolar, foi possível notar a relevância da música no dia a dia das crianças e ao perceber a alegria e o entusiasmo vê-se necessário que sempre ocorra a repetição de atividades inovadoras com o intuito de modificar o peso de uma rotina comum. Fazer uso da música traz a demonstração de que o conhecimento está além de apenas ler e escrever, ele está na arte da vida diária, no ouvir, no imaginar e consequentemente no criar.

Quanto a estrutura do desenvolvimento do trabalho, foi apresentado a seguir: “A música na aprendizagem da criança na Educação Infantil”, que irá abordar as características positivas que a música oferece no cérebro por meio da aprendizagem da criança. Destaca ainda, o seu crescimento pessoal diante do coletivo. Ao aprender a lidar com seu próprio mundo e visão saberá respeitar as particularidades dos demais seres humanos.

Adiante, foi exposto: “Possibilidades Metodológicas para trabalhar com a música na Educação Infantil”, fará a exposição de métodos reais utilizados pelos profissionais da educação com o intuito de levar o conhecimento por meio da arte, ou seja, aprender de maneira leve e duradoura. Porque os alunos iniciantes necessitam de acompanhamento, paciência e persistência diante dos que já estão em um nível maior. Assim é essencial seguir as propostas pedagógicas exigidas pelas legislações e aqui utilizada como base principal as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BRASIL, 2010).

E por último, o texto apresentou: “O desenvolvimento do ritmo e da motricidade na aprendizagem da criança na Educação Infantil” irá expor os benefícios trazidos pela atuação da música no contexto escolar. Na medida em que for utilizada no desenvolvimento humano estará sendo satisfatória, seja por meio do entendimento dos textos ou até mesmo pela memorização, uma vez que a motricidade humana é realçada pelos movimentos intencionais da pessoa.

## **2. A MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O contexto musical trata-se de uma combinação harmoniosa de sons que podem provocar boas sensações nos ouvintes. É através dele que os sentidos humanos são despertados, como a imaginação e a presença do bem-estar. Visto isso, é essencial a defesa de que a música pode aumentar a produtividade dos alunos nas escolas se for utilizada como um método de educação e ciência produtiva.

Ao seguir esse raciocínio de Levitin 2006, a música em si não pode provocar essas sensações se o ser humano não estiver em sintonia com suas próprias emoções e realidade. Justamente por isso é crucial trabalhar com ela nos anos iniciais da educação para que a criança possa sentir desde pequeno o prazer de despertar os seus próprios sentimentos e vontades diante do mundo.

De acordo com seu conceito para obter êxito na educação de uma criança é necessário ter dedicação e paciência. Ambas se tornarão mais fáceis se forem alcançadas por todos os profissionais da educação. Mas como é o professor que estará apto a trabalhar com os alunos, são eles os responsáveis por escolher e oferecer músicas que estejam dentro do cotidiano deles. Nesse momento a realidade é a parceira ideal na construção do conhecimento.

Em Levitin 2006, o conhecimento por meio da música e suas movimentações no cérebro fará com que crianças e futuros cidadãos possam compreender melhor a sociedade em que vivem. A música tem o poder de libertação, uma vez que por meio dela a imaginação se tornará fértil criando possibilidades de crescimento único para cada ser humano. E assim, esse indivíduo possa cada vez mais desenvolver o seu lado criativo e obter saberes diferentes por ter que conhecer os diversos tipos de culturas.

Diante disso, vê-se que inserir a música na aprendizagem infantil só contribuirá positivamente, pois ela tem a capacidade de mover a imaginação dos alunos, despertando-os para

o novo. E é na infância que o ser humano consegue aderir com mais facilidade o conhecimento, isto porque o seu desenvolvimento terá maior capacidade de adaptação por seu organismo estar em plena construção pessoal da linguagem.

Com base em seu texto, vê-se que no instituto escolar que muitas crianças adquirem a prática de convívio com os demais seres humanos. Assim, nota-se que o seu crescimento ocorre por meio da interação social, ou seja, esse meio ambiente é capaz de despertar no indivíduo qualidades como a colaboração, a empatia e o respeito. A colaboração é explorada na medida em que a criança aprende a dividir seus objetos e até mesmos pensamentos e ideias.

Já a empatia e o respeito ele traz como algo que podem ser descobertos diante das aulas com músicas porque os alunos entrarão em seu próprio entendimento de mundo e ao se conhecer estarão mais propícios a entender o outro e a respeitá-lo. Por simplesmente perceberem que há diversos meios de viver a vida, e que há também maneiras específicas de cada um lidar com as próprias dificuldades e vivências reais em meio a melodia. (LEVITIN, 2006, p.151).

Enfim, na Educação Infantil a criança tem um contato com o mundo externo e terá que aprender a se relacionar com o próximo e suas diferenças. Quando muitas dessas crianças chegam à escola poderão fazer com que haja o compartilhamento da experiência que tem em casa, pois muitos pais já introduzem a música na vida dos filhos desde o início da vida humana com a expressão real da comunicação em seu sentido mais amplo como é relatado por Levitin 2006.

## **2.1 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR**

Influência é uma palavra que reflete o exemplo como virtude e esta se dá por meio de uma atitude. A música teria que estar no ambiente escolar com frequência para se tornar um dia uma disciplina específica e com visão de crescimento pessoal por parte dos legisladores. Ela poderia ser vista como um direito fundamental expresso na Constituição Federal de 1988 essencial para a formação de todo ser humano. (BRASIL, 1988).

A aprendizagem escolar eficiente por meio da música não é ilusão ou algo difícil de se atingir. É questão de mudar o olhar perante as artes existentes. Não são todas as músicas que ensinam e têm conteúdos agradáveis, mas é aí que o professor e os profissionais da educação entram como intermediador do conhecimento, apto a mostrarem a realidade e as dificuldades do mundo real a cada aprendiz.

Além disso, é compreensível que a música tem o objetivo de criação e movimentação real, sendo que por meio dela a criança terá condições de perceber o mundo a sua volta. E assim, criar as suas próprias ideias e visões específicas do mundo em que vive. Seu corpo irá praticar automaticamente atividades físicas ao dançar e ouvir diferentes tipos de canções. E com isso, melhorar o sono e ter produtividade nas atividades do cotidiano.

Ainda, é imprescindível destacar segundo Pereira (2016), que “no contexto escolar é preciso considerar o aspecto da integração do trabalho musical às outras áreas, uma vez que a música mantém contato com as demais linguagens expressivas...” (PEREIRA, 2016, p.236.). Nota-se nesse autor que a música é um fator de desenvolvimento até mesmo das pessoas portadoras de necessidades especiais.

Defende Pereira (2016), que a melodia das músicas têm a capacidade de aguçar o desenvolvimento afetivo como a expressão de sentimentos e descobertas pessoais, assim como também, o cognitivo que é caracterizado pela evolução do ser humano por meio da experiência vivenciando e vencendo os desafios diários. É a partir desse processo que ocorrerá o despertar de uma comunicação mais eficaz.

Ao encontro a esses posicionamentos é destaque também Soares (2020), que se refere à música como um instrumento de aprendizagem, contribuição e evolução na vida de todas as pessoas. Para este autor “a música em sala de aula tem o objetivo de conceder ao aluno condições para uma formação plena: além da informação, da construção e da troca de conhecimento” (SOARES, 2020, p.38).

Desse modo, Soares (2020) e Pereira (2016) dão ênfase em seus textos que pessoas portadoras de necessidades especiais se sentirão mais confiantes nas atividades do dia a dia se descobrirem que através da música poderão demonstrar suas próprias atitudes diante da realidade, e das sensações e sentimentos presenciados em relação ao mundo que os cercam. Enfim, é na música e pela música que a vida se faz.

### **3. POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA TRABALHAR COM A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As metodologias adequadas para se trabalhar em sala de aula sempre será a que melhor se adequa a turma. Primeiro, porque é necessário verificar a idade, as limitações de todos ali presentes.

E em relação às crianças é imprescindível seguir padrões e regras para não afetarem o seu desempenho de vida. Nesse termo, o educador, o profissional adequado para ensinar e repassar o aprendizado deve estar atento aos princípios basilares da Educação Infantil. (BRASIL, 2010, p.16).

A ética é o conceito básico a ser seguido por todo e qualquer ser humano/ indivíduo, nesse caso as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil expõe e traz os princípios basilares, que se inicia com: “Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.” (BRASIL, 2010, p.16).

Ademais, ressalta-se os princípios políticos e estéticos, sendo que expressam os direitos de cidadania, da formação do cidadão, do exercício da criticidade e o respeito á ordem democrática. Direitos estes que devem ser conservados na medida em que o profissional da educação e educador for apresentar métodos instrutivos de ensino e as suas próprias maneiras de lidar com as crianças. (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, ao explanar esses diversos métodos para a aplicação da música em sala de aula como instrumento de aprendizagem do profissional da educação e educador estará ele assegurando aos alunos o direito de receber e se envolver em um ensino de qualidade com perspectivas novas de absorção do estudo voltado às práticas diversificadas e ao mesmo tempo enriquecedoras dentro da escola.

Por último, surge a criatividade como princípio basilar. E nela está toda forma de adequação pessoal e social no contexto escolar. Os estéticos dão espaço a sensibilidade como descoberta das sensações, e da liberdade de expressão como direito fundamental e norteador das diversas manifestações artísticas e culturais movidas pela empatia e respeito ao que for diferente. (BRASIL, 2010).

#### **4. O DESENVOLVIMENTO DO RITMO E DA MOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O ritmo e o som na fase inicial da Educação Infantil são movimentos espontâneos que vão surgindo aos poucos em cada criança, assim vai despertando a curiosidade e o desejo de se movimentar ou até mesmo cantar. A presença com as outras crianças faz com que haja o despertar da imaginação por intermediário da comunicação e do toque. Assim, Vayer propõe:

É graças aos movimentos de seu corpo: coordenação entre as sensações, acomodações sensoriomotora... que a criança sai da confusão primitiva e a construção dos objetos é o primeiro exemplo dessa passagem do egocentrismo integral primitivo à elaboração final de um universo exterior. (VAYER, 1984, p.20).

Fica claro que os movimentos do corpo ganham força com o tempo e ele age de acordo com os comandos recebidos, ou seja, se um ser humano pratica exercícios regularmente, esporte e a dança a sua resistência terá a tendência de aumentar cada vez mais. Na medida que o corpo reconhece o esforço ele vai se adequando ao ambiente e as situações conforme destaca Vayer (1984) anteriormente.

Ao seguir esse posicionamento, essa motricidade expressa é a capacidade humana de realizar diversos tipos de movimentos referentes ao corpo humano como: segurar, pular, saltar, empurrar, entre outros. Ao pesquisar e analisar a situação percebe-se que a motricidade e a psicomotricidade são temas que caminham juntas por se associarem ao corpo humano em intermédio aos seus movimentos e reflexos.

O intelectual está relacionado com a capacidade de aprendizagem e armazenamento do ser humano alinhado ao conhecimento empírico, ou seja, o crescimento e desenvolvimento da mente por meio das comprovações. Já o emocional é o despertador das reações humanas, uma vez que se inclui a capacidade racional de demonstrar sentimentos reais diante das sensações pessoais.

Esse aspecto se relaciona com o movimento do corpo, as atividades realizadas diante da dança por consequência de ouvir a música traz benefícios como: a construção de cada ritmo, a movimentação do corpo em si que auxilia na locomoção e principalmente a capacidade de se exercitar, pois seu organismo estará apto a coordenar sua mobilidade. Assim, Bennett esclarece o ritmo da música na seguinte forma:

A palavra ritmo é usada para descrever os diferentes modos pelos quais um compositor agrupa os sons musicais, principalmente do ponto de vista da duração dos sons e de sua acentuação. No plano do fundo musical, haverá uma batida regular, a pulsação da música (ouvida ou simplesmente sentida), que serve de referência ao ouvido para medir o ritmo. (BENNETT, 1986, p.12).

Posto isso, é imprescindível demonstrar o quanto cada tipo de som pode ser visto como uma colaboração positiva no desenvolvimento do corpo humano. Ao ter contato com a música e pular, girar, descer ou subir o corpo estará em constante movimento o que será considerado

automaticamente exercícios produtivos na formação desse indivíduo. Conforme aponta Bennett (1986).

De acordo com Bennett (1986) é aí que a psicomotricidade tem uma contribuição importante nos anos iniciais sendo de extrema importância, pois trabalha diretamente com o corpo da criança para desenvolver de forma correta todas as etapas por meio de atividades, danças e brincadeiras. Por esse motivo, a relação entre o corpo e a música sempre caminharão juntas.

## 5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia foi feita por meio da pesquisa bibliográfica intermediado por uma revisão ampla sobre o tema, o recurso de abordagem será a qualitativa. Ao analisar livros, artigos e leis referentes ao tema em estudo fez-se presente: Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Vayer (1984), Copland (1974), Levitin (2006) e Tolstói (2019) e Bennett (1986), Soares (2020) e Pereira (2016). Autores que retrataram um passeio na história da Educação Infantil trazendo como base a utilização da música na educação Infantil.

O material utilizado para contribuir e obter êxito nessa pesquisa foi em grande parte o bibliográfico, com destaque em Levitin (2006) Bennett (1986) por meio da leitura e compreensão dos assuntos referentes ao tema. As obras, as legislações pedagógicas e os artigos foram as bases fundamentais para desenvolver um texto de qualidade demonstrando os aspectos positivos da música inserida como instrumento de aprendizagem na Educação Infantil.

As legislações e a BNCC têm o papel fundamental de proteção do ser humano, assegurando a ele uma educação digna. “A Base Nacional Comum Curricular é um instrumento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica.” (BRASIL, 2018). Assim, foi necessário e cabível explorar o seu texto neste trabalho.

Nesse contexto, vê-se que a aplicação da música na sala de aula pode agregar para a formação do ser humano, como um direito básico fundamental, expresso na Constituição da República Federativa do Brasil (1988). A norma maior do ordenamento jurídico brasileiro traz em seu artigo 1º a Dignidade Humana como um princípio norteador das leis, e com isso, sua aplicação deve estar presente em todos os institutos formadores do indivíduo, seja na escola ou na convivência familiar. (BRASIL, 1988).

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão proposta nesse trabalho em relação a contribuição da música na aprendizagem infantil teve a função e a responsabilidade de transferir a ideia da diversificação aos educadores e professores do país, pois poderão enxergar e compreender que é por intermédio da diversidade na metodologia aplicada em sala de aula que o conhecimento pode ir além do que é exigido pelas normas governamentais.

Assim, os resultados acerca da problemática em questão: “Como a música pode influenciar no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil?” foram obtidos por meio do estudo dos autores em exposição e das legislações especificadas no trabalho. Uma vez que com o auxílio do material bibliográfico a resposta que se atinge é que a música pode ser vista como um instrumento de aprendizagem na escola.

Contudo, essa proposta de aplicação da música na sala de aula como instrumento de aprendizagem deve ser realizada de maneira pedagógica com o intuito de prolongar a boa relação de convivência entre os aprendizes e que haja corretamente a aplicação adequada dos conteúdos para que a produtividade atinja todo o ambiente. Enfim, é na sala de aula que a criança aprende a descobrir as relações e o mundo à sua volta.

Em vista disso, vê-se que a música aplicada como instrumento metodológico de ensino no ambiente escolar tem a capacidade de desenvolvimento e evolução do ser humano. E que por meio dela o professor e os profissionais da educação podem e poderão transformar o aprendizado que muitas vezes serão dificultosos em algo prazeroso, que tenha o poder de despertar a imaginação e a criatividade dos alunos.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto neste trabalho, podemos afirmar que a música tem uma grande capacidade de transformação na vida do ser humano. Seja para a mente, como também, para o corpo físico. O mais importante ainda é perceber que ela poderá estar inserida no dia a dia das pessoas independente do ambiente escolar. Que um indivíduo ao iniciar sua formação com esse tipo de atividade tende a evoluir e aprender mais e mais com o passar dos anos.

Conhecer um pouco mais sobre a música traz o entendimento de que a introdução da arte no desenvolvimento do ser humano é um grande passo para o crescimento pessoal de cada um. Uma vez que ela oferece ao aprendiz uma capacidade alta de estimular a memória e conseqüentemente aumentar a concentração. Assim, ocorre a construção de um novo saber e o destaque de uma cultura construtiva na sociedade atual.

Ademais, observou-se a relação que esse tema tem com a educação porque ao incorporar a música no ambiente escolar os alunos poderão aflorar a imaginação e o seu lado criativo. E está na criatividade a capacidade de novas ideias e pensamentos. Estes virão com o intuito de crescimento pessoal e social, visto que o conhecimento obtido pode ser trabalhado em equipes e compartilhado objetivando uma expansão coletiva.

A introdução dos diversos autores complementaram para a explicação do tema em estudo, porque é por meio do entendimento do que é a música, a sua verdadeira essência e a aplicação no cotidiano dos alunos fazem com que os cientistas compreendam o seu verdadeiro significado. No decorrer do texto cada capítulo foi capaz de demonstrar os benefícios da inclusão da música na Educação Infantil.

Os tópicos trouxeram uma explicação da música inserida no contexto escolar. Foram apresentados a importância dela e sua influência no cotidiano das crianças. Assim como também, as possibilidades metodológicas, que são meios adequados de incluir a música no conhecimento diário dos aprendizes. E por último, conceitua o ritmo e a motricidade como ferramentas úteis no desenvolvimento da mente e do corpo humano.

Este trabalho contribuiu de maneira significativa por se tratar de um assunto importante que necessita de mais exploração. Ao perceber a música como influência positiva no desenvolvimento do ser humano é imprescindível continuar estudando sobre o assunto para que haja esclarecimento contínuo das diversas culturas existentes em um país multicultural e até mesmo as que existem no mundo.

Há que se falar ainda, que determinado sujeito ao se sentir livre para se expressar por meio da música conseguirá se comunicar melhor com as pessoas ao seu redor. E assim fica claro que questões de boa convivência social serão iniciadas no contexto familiar por meio da educação oferecida pela própria família, logo mais, reforçadas no convívio escolar. Porque é somente por meio desses dois institutos que a formação se fará eficaz.

Dessa maneira, mediante as soluções possíveis ocorrerá uma compreensão plena a respeito dos efeitos positivos da música na Educação Infantil porque é por meio do conhecimento que o respeito fará parte do cotidiano humano. E é pelo real entendimento do mundo que as ideias são postas e livra da ignorância por induzir o aluno a sempre buscar esclarecimento e assim ser capaz de se desfazer da alienação que domina o povo.

Portanto, espera-se que este trabalho possa ser objeto de estudo para um aprofundamento em relação a introdução da música na Educação Infantil. Que ele poderá também, contribuir positivamente aos cientistas em geral porque diante da problemática em questão, pôde-se detectar que a música tem um papel benéfico na educação das crianças e a sua influência desde as séries iniciais permanecerão no decorrer de toda a vida.

## 8. REFERÊNCIAS

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. Ed. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.1986.

BRASIL. Ministério da educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>> acesso em 07 de agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria da Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> acesso em 06 de agosto de 2022.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Tradução de Luiz Paulo Horta. Edição em português edit. Artenova S. A. 1974.

LEVITIN, Daniel J. **A música no seu cérebro**. Tradução de Clovis Marques. Editora Objetiva. 2021.

PEREIRA, Sylvia Regina. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem**, / 1º edição, novembro de 2016.

SOARES, Eliel. **A música como instrumento de aprendizagem na educação infantil**. 2020.



TOLSTÓI, Leon. **O que é Arte?** Tradução Bete Torii e apresentação Marcelo Backes. 4. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

VAYER, P. **O diálogo corporal.** São Paulo: Editora Manole Ltda, 1984.